



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### ECONOMIA EVOLUCIONISTA E A TOMADA DE DECISÃO EMPREENDEDORA: COMPREENDENDO O PAPEL DA SELEÇÃO NATURAL, HABILIDADES INDIVIDUAIS E ROTINAS

Modalidade: Pesquisa | Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais | Área temática: Economia

Autor: Bernardo Malatesta Barros. Orientador: Igor Santos Tupy. Co-orientadora: Jeruza Haber Alves dos Santos. Colaboradores: Pedro Vítor Mourao Ribeiro Peres e Larissa Cazute Ribeiro. Dee | Departamento de Economia UFV. bernardo.barros@ufv.br | igor.tupy@ufv.br

#### Introdução

A Economia Evolucionista é uma abordagem interdisciplinar que utiliza a teoria da evolução biológica, aliada às contribuições seminais de J. A. Schumpeter, para compreender como as instituições, empresas, tecnologias e indivíduos evoluem e se adaptam em resposta às mudanças no ambiente econômico e social. Baseando-se na ideia de que as economias são sistemas complexos, dinâmicos, e em constante evolução, este trabalho elaborou uma Revisão de Literatura aliada a uma Análise de Correspondência simples para mostrar como os seus insights teóricos contribuem na compreensão dos aspectos comportamentais da tomada de decisão em Empresas Nascentes de Base Tecnológica (EBTs) em Minas Gerais.

#### Objetivos

O objetivo geral do presente trabalho foi analisar as relações entre motivações empreendedoras e ação inovadora das Empresas Nascentes de Base Tecnológica que passaram pelo processo de Incubação no Estado de Minas Gerais, através da Análise de Correspondência, utilizando os dados da pesquisa INOVADATA-MG, cujas respostas foram coletadas entre 2015 e 2021. Em termos específicos, buscou-se verificar se os fatores comportamentais, como "motivação para abertura" e "percepção de inovação" apresentam correlação entre si.

#### Material e Método

Utilizou-se uma Análise de Correspondência aplicada aos dados de Empresas Nascentes de Base Tecnológica no estado de Minas Gerais, através da base INOVADATA-MG (NTG/UFV), englobando os anos de 2015 a 2021.

A análise estatística baseou-se nas seguintes variáveis categóricas presentes nos formulários aplicados à empresas incubadas e graduadas nas Incubadoras Tecnológicas de Minas Gerais, foram elas, “Motivação para abertura”, “Percepção de Inovação” e “Investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)”.

#### Resultados e Discussão

Os resultados indicam uma associação entre motivação e percepção de inovação, bem como entre motivação e perfil de investimento entre Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Empresas Nascentes de Base Tecnológica no Estado de Minas Gerais.

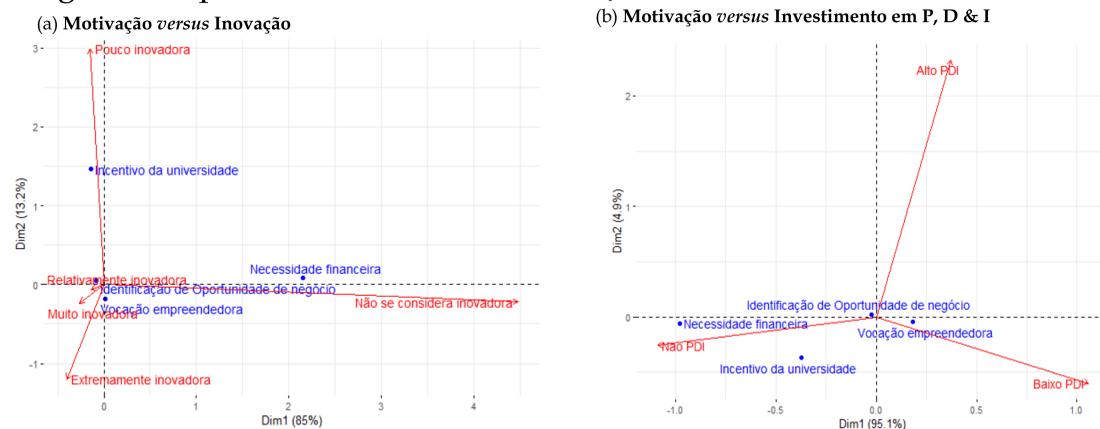
Tabela 1: Teste de Qui-Quadrado

Categorias de Inovação	Qui-Quadrado	P-valor
Inovação	68,07741	0,000000
Investimento em P, D & I	17,63022	0,007225

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do INOVADATA-MG utilizando R.

Nota: Hipótese Nula: Independência entre as Categorias

Figura 1. Biplot das Análises de Correspondência



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do INOVADATA-MG utilizando R.

Empresas de Base Tecnológica criadas com motivação pela necessidade financeira tendem a não se considerarem inovadoras. Já aquelas motivadas por Vocaçao Empreendedora tendem a ser muito ou extremamente inovadoras, enquanto aquelas motivadas prioritariamente pelo incentivo da universidade, pouco

inovadoras.

Por sua vez, as EBTs motivadas pela necessidade financeira e pelo incentivo da universidade tenderam a não investir em P, D & I, enquanto aquelas criadas a partir de uma vocação empreendedora apresentaram como prática o investimento em P, D & I.

#### Conclusões

Esses resultados corroboram os fundamentos da teoria schumpeteriana sobre a relação entre motivação dos empreendedores e a ação inovadora, e também oferecem insight ao reconhecer a importância da motivação e do perfil empreendedor, assim como sua interligação com os investimentos em PDI.

Por fim, reforçam a necessidade de entendimento mais aprofundado dos aspectos comportamentais da prática empreendedora e inovadora para impulsionar, dessa forma, o desenvolvimento econômico e a inovação tecnológica no Estado de Minas Gerais.